

RENASCENTES DO ITAMBACURY – CONHECER EXPERIÊNCIAS E TROCAR SABERES

Gresiane S. Lima^{1*}, Aline P. Alves¹, Artemiza O. Souza¹, Carlos D. R. Santos¹, Deliene F. Gutierrez², Juliana L. Cruz², Kátia M. Silva¹, Leonel O. Pinheiro², Luís R. S. Corrêa², Patrícia J. Q. Souza¹, Valéria C. Costa²

1. Estudante- GEPAF/ UFVJM, Teófilo Otoni-MG *gresiane.soares@hotmail.com

2. Pesquisador- GEPAF/ UFVJM, Teófilo Otoni-MG

Palavras Chave: *Intercâmbios, oficinas, experiências,*

Introdução

O município de Itambacuri, situado a leste do estado de Minas Gerais, pertence a bacia do Rio Doce, inserido no bioma Mata Atlântica. A situação ambiental é complexa e com necessidade de atuação urgente. É classificado como área susceptível à desertificação. (MMA, 2010)

As comunidades rurais sofrem com a seca e com a baixa qualidade de água disponível para consumo, fruto do processo de ocupação territorial que não levou em consideração as fragilidades ambientais. Também contribui para esta realidade, queimadas, desmatamento, drenagem e aterramento de corpos d'água e o destino inadequado de efluentes. O poder público encontra-se com poucas condições técnicas e financeiras de agir. (CORRÊA, et al. 2013).

Em 2013, foi elaborado a partir de um diagnóstico, o plano municipal de intenções sócioecológico. Entre as ações propostas, está a realização de intercâmbios entre agricultores familiares e a capacitação dos integrantes do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS). (GEPAF, 2012). Estas atividades foram realizadas no ano de 2015, a partir de uma parceria estabelecida entre a Prefeitura Municipal, o Instituto Pauline Reichstul, o GEPAF, a UFVJM, o CMDRS, as associações de agricultores e a Polícia Militar.

Resultados e Discussão

Foram realizados 04 (quatro) intercâmbios nas comunidades rurais de Córrego de Areia, Aranã – Água Preta, Três Barras – Pimenteira e Serra, com a participação de XX agricultores. Na oportunidade foram visitadas experiências exitosas de recuperação de nascentes e também em áreas que precisam ser recuperadas. Nesta atividade foi possível trocar saberes a respeito do histórico de ocupação e da realidade social, econômica e ambiental da região e também dos desafios e possibilidade de mudança da realidade.

Figura 1. Intercâmbio – Comunidade Aranã – Água Preta



Segundo Moreira et al.(2009), o intercâmbio, é uma estratégia de valoração dos conhecimentos dos agricultores, de divulgação de experiências, de aprofundar

as discussões, de promover mudanças a partir das observações realizadas, de incentivar a adoção de ações conjuntas para a solução de problemas comuns e também de fortalecer as organizações locais.

Junto aos CMDRS foram realizadas 02 (duas) oficinas de capacitação, a primeira abordou a temática “Água e Desertificação” e a segunda o debate ocorreu a partir da devolução das experiências dos intercâmbios. Esta atividade permitiu abordar aspectos relacionados ao papel do mediador social, políticas públicas ambientais, controle social, a realidade ambiental do município e possibilidade de intervenções na realidade.

Figura 2. Oficina CMDRS



Conclusões

Este projeto permitiu identificar experiências, até então desconhecidas pela academia e pela maioria da população de Itambacuri. Em especial para a UFVJM este projeto possibilitou a estudantes, professores e técnicos vivenciar experiências e conhecimentos populares, assim como aproximar de atores que se mostram parceiros em potencial para futuros projetos.

As experiências exitosas mostraram que a mudança da realidade de degradação ambiental é possível, vale ressaltar que as mesmas foram realizadas apenas com recursos financeiros e humanos dos agricultores, sem contar com o apoio do poder público.

Agradecimentos

Governo do Estado de Minas Gerais – Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social – CEDIF.

BRASIL – Ministério do Meio Ambiente. **Plano de ação estadual de combate à desertificação e mitigação dos efeitos da seca de Minas Gerais.** Relatório Final. Brasília, p. 243. nov. 2010.
 CORRÊA, L. R.S.; PINHEIRO, L.P.; DELIENE, F. G.; LÁUAR NETO, N.M.; ANSANI, C. V.; FERNANDES, S. O.; OLIVEIRA, T. A.; SANTOS, J. G. Diagnóstico sócio-ecológico das comunidades rurais do município de Itambacuri –MG. **Revista Desenvolvimento Social.** Unimontes. Montes Claros. n. 10 v 3/n. 10, 2013. pp. 33-52
 GEPAF/UFVJM. **Diagnóstico Sócioecológico do município de Itambacuri – MG.** Teófilo Otoni: xxxp 2012.
 MOREIRA, V. D. L.; SILVA, B. M.; DAYRELL, L. S.; CARNEIRO, J. J. Intercâmbios para Troca de Saberes – Fortalecendo a Agroecologia na Zona da Mata – MG. **Rev. Bras. De Agroecologia.** nov. 2009, v. 4, n. 2.